

ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO E SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela Zamora Teruel

Orientadora: Profa. Iara Carvalho Faria

Curso: Nutrição

Campus: Campinas

A Circunferência do Pescoço (CP) tem sido utilizada na antropometria como ferramenta relacionada ao risco de Síndrome Metabólica (SM). Embora a gordura visceral da região abdominal seja importante, ela não é a principal fonte de níveis circulantes de Ácidos Graxos Livres (AGL), que estão relacionados a resistência insulínica e outras desordens metabólicas. Foi verificada a associação entre a CP e a SM e a possibilidade do uso dessa medida como parâmetro indicativo da SM e seus fatores envolvidos. Estudo transversal de análise retrospectiva e descritiva de prontuários de pacientes submetidos ao atendimento da Clínica de Nutrição da Universidade Paulista em Campinas-SP, com amostra de 70 indivíduos do gênero feminino entre 18 e 60 anos. Aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk nos dados e, após indicativo de normalidade, utilizou-se teste t de Student. A média de idade da amostra foi $38,6 \pm 11,8$ anos e IMC de $30,0 \pm 6,4 \text{ Kg/m}^2$ com diferença significativa em relação à referência de obesidade. Na circunferência abdominal, encontrou-se $97,3 \pm 15,4 \text{ cm}$, também com significância para muito alto risco metabólico. No parâmetro CP, comparando as pacientes com SM ($n=13$) e sem SM ($n=57$), foi possível verificar que há diferença estatística significativa entre os grupos ($p < 0,05$). Os altos valores de CP encontrados nessa amostra, concomitante com alto valor da circunferência abdominal, desempenham um importante papel na incidência de desordens cardiometabólicas, uma vez que a gordura superior do corpo é a principal responsável pela proporção de AGL. Portanto, conclui-se que a CP pode ser utilizada como um parâmetro confiável preditor da SM.